

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9321 | Salvador, segunda-feira, 25.05.2026

Presidente em exercício Elder Perez

MANOEL PORTO

JOÃO UBALDO



Primeiro, o debate político sobre o cenário nacional e a campanha salarial na Conferência dos Bancários da Bahia e Sergipe. Depois, a pista será liberada para o arrasta-pé, no Armazém Convention



DOSE DUPLA

## Política e arrasta-pé

Os bancários têm dois importantes encontros no sábado. Política, debate e definições para a campanha salarial na 28ª Conferência Interestadual Bahia

e Sergipe, durante o dia, em Stella Maris, e o arrasta-pé garantido no Forró dos Bancários à noite, às 19h, no Armazém *Convention*. Páginas 2 e 3

Desemprego prolongado em queda Página 4

# Na expectativa para sábado

Arrasta-pé começa 19h, depois da Conferência. Garanta logo presença

ROSE PACHECO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**SÁBADO** será um dia daqueles para a categoria. Primeiro, debate e definições sobre a campanha salarial na Conferência Interestadual dos Bancários da Bahia e Sergipe. Quando as discussões terminarem, será hora de trocar as pautas pela sanfona, o microfone pelo canto coletivo e a tensão da rotina diária pelo compasso do pé de serra.

O Forró dos Bancários chega para lembrar que também é preciso celebrar, relaxar, encontrar colegas e amigos, dançar até esquecer a hora. O cenário já está montado. A partir das 19h, o Armazém Convention vira palco da festa que promete reunir centenas de bancários.

No comando do arrasta-pé, Léo Estakzero, Del Feliz e Jú-



JOÃO UBALDO

Bancários vão tomar a pista no forró

lio César garantem o repertório para ninguém ficar parado. Já o Trio Harmonia mantém o clima junino aceso nos intervalos.

Ainda dá tempo de garantir presença. Basta acessar o link <https://eventos.selfapp.com.br/sbba-v2/tickets/terminal.html> e seguir o passo a passo. Cada associado ao Sindicato da Bahia tem direito a um par de ingressos gratuitamente.

JOÃO UBALDO



Armazém vai ferver na noite de sábado. Bom esquentar para o São João

## Mudanças na Caixa são preocupantes

**ÀS VÉSPERAS** da campanha salarial, a direção da Caixa voltou a promover mudanças em áreas estratégicas que podem afetar o andamento das negociações com os bancários, gerando preocupação entre as entidades sindicais.

A principal crítica é que as substituições acontecem justamente no momento em que pautas importantes começam a ser discutidas, colocando em risco a continuidade das conversações e atrasando debates fundamentais para os empregados.

A CEE (Comissão Executiva dos Empregados) e o

Comando Nacional dos Bancários alertam que não ser a primeira vez que isto acontece. No ano passado, durante as discussões do ACT do Saúde Caixa, mudanças semelhantes na equipe responsável pelas tratativas dificultaram o avanço das negociações e prejudicaram encaminhamentos importantes para os trabalhadores.



## Aposentados: cultura e muita tradição

O **FORRÓ** dos Bancários deste ano ganha um brilho ainda mais especial com a estreia do grupo de dança Vida é Movimento. Em uma apresentação marcada por alegria, tradição e resistência cultural, homens e mulheres acima dos 50 anos prometem levar ao palco toda a energia

das quadrilhas juninas e a força da cultura nordestina.

Mais do que uma coreografia, o grupo representa a valorização da vida e do envelhecimento ativo. A atividade é promovida pelo Departamento de Aposentação do Sindicato dos Bancários da Bahia.

MANOEL PORTO



## Ação do intervalo intrajornada do BB

**DEPOIS** de anos de disputa judicial e intensas negociações, o Banco do Brasil aprovou a proposta apresentada pelo Sindicato para o pagamento do processo referente ao intervalo intrajornada de 1 hora. A ação beneficia cerca de 3.200 funcionários.

Inicialmente, o banco apresentou uma proposta considerada muito abaixo do esperado. O Sindicato recusou os termos e construiu uma contraproposta que garantiu justiça. O novo formato foi aceito pelo BB, mas dependia da aprovação do Conselho de Administração.

A confirmação oficial ocorreu em audiência, intermediada pelo Centro Judiciário de Solução Consensual de Conflitos, na quinta-feira, quando o banco apresentou formalmente a aprovação do acordo, além das planilhas individuais com os respectivos valores destinados a cada beneficiário.

Agora, o Jurídico do Sindicato faz a conferência dos cálculos para garantir que todos os valores estejam de acordo com o que foi negociado. Caso não haja divergências, será realizada assembleia na quinta-feira.

Se aprovado pelos beneficiários, a expectativa é que a homologação judicial aconteça na audiência marcada para sexta-feira. Para o diretor Jurídico do Sindicato, Fábio Ledo, a construção do acordo demonstra a importância da atuação sindical comprometida com os trabalhadores. “Esse resultado é fruto de muita responsabilidade e firmeza nas negociações”.

## Conduta Certa assusta no Santander

O MOVIMENTO sindical voltou a demonstrar preocupação com o aumento da pressão e dos mecanismos de controle impostos pelo Santander. Em reunião virtual, na quarta-feira, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) cobrou esclarecimentos sobre o Conduta Certa, apresentado pelo banco como ferramenta de “qualidade” e “segurança” nos processos internos.

A apresentação foi considerada insuficiente para explicar o funcionamento do programa e os impactos no dia a dia dos funcionários. A COE teme que o Conduta Certo amplie a cultura de cobrança, vigilância e punição, além de influenciar avaliações internas e até a remuneração variável, sem negociação prévia.

O movimento sindical também critica o distanciamento da



MANOEL PORTO

# Conferência se faz com participação

Participar, opinar e votar: o papel dos bancários é essencial no processo

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

A CAMPANHA salarial é construída a muitas mãos: sindicato e categoria. É a base quem deve expressar os anseios, expectativas e prioridades. Portanto, só com participação nos espaços de deliberação é possível definir as reivindicações que

refletem a vontade do trabalhador. Um destes locais é a 28ª Conferência dos Bancários da Bahia e Sergipe, que acontece de 29 a 31 de maio, no Hotel Stella Maris, em Salvador. É fundamental que o trabalhador participe, opine e vote.

A programação tem início no dia 29, a partir das 18h. No dia seguinte, 30, o deputado federal Daniel Almeida e o professor de Literatura Comparada da UERJ, João César de Castro Rocha, falam sobre conjuntura, às 9h. Assunto mais do que pertinente tanto para a campanha salarial quanto para entender o cenário político em ano de eleições gerais.

Após o debate, o cronograma continua pela tarde, às 14h, com a apresentação do balanço dos bancos, com a economista e supervisora regional do Dieese na Bahia, Ana Georgina Dias.

A conferência terá espaço para o encontro dos bancos, a partir das 15h15. Trabalhadores do Banco do Brasil, Caixa e os privados, que acontecem simultaneamente em salas separadas. Na oportunidade, serão definidas as minutas específicas de cada empresa.

Já no dia 31, às 9h, a presidenta da Feeb, Andréia Sabino, trata da agenda do Comando Nacional dos Bancários. Em seguida, às 9h20, a médica do trabalho, Suerda Fortaleza e a advogada Tatiana Rossini abordam os Riscos Psicossociais e Assédio: o que muda com a NR-1.

Depois dos debates, às 11h30, acontece a votação das propostas e da delegação para a 28ª Conferência Nacional dos Bancários, que ocorre de 19 a 21 de junho, em São Paulo. Participe.



# Cai desemprego prolongado

Pessoas em busca de emprego há mais de 2 anos reduziram 21,7%

CAIO RIBEIRO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**MAIS** uma conquista da democracia social. O número de brasileiros em busca de emprego há dois anos ou mais caiu 21,7% no primeiro trimestre de 2026, segundo dados divulgados pelo IBGE. O contingente chegou a 1,089 milhão de pessoas, o menor já registrado desde o início da série histórica da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), em 2012.

Os dados refletem a melho-



A democracia social garante a volta do crescimento econômico e da geração de empregos

ra do mercado de trabalho no país durante o governo do presidente Lula, marcado pela retomada do crescimento econômico, geração de empregos e

valorização do salário mínimo. Em 2021, durante a pandemia,

no governo Bolsonaro, o número de pessoas desempregadas há mais de dois anos chegou a 3,5 milhões.

Além da queda no desemprego de longo prazo, o IBGE apontou redução nas demais faixas de tempo de procura por emprego. O cenário indica um mercado de trabalho mais dinâmico, com trabalha-

dores conseguindo se recolocar em menos tempo.

## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**SÃO ANTIRREPUBLICANOS** À medida que as investigações do escândalo do Banco Master avançam, fica evidente que Flávio, tampouco nenhum outro candidato da extrema direita e da direita descaradinha, seja Michelle, Caiado ou Zema, tem a menor condição ética, moral, enfim republicana, para presidir o Brasil. O problema não está no nome, mas no vício do uso do bem público para fins pessoais.

**MUITO EVIDENTE** A PEC apresentada por Ciro Nogueira, aumentando de R\$ 250 mil para R\$ 1 milhão a cobertura por investidor do FGC (Fundo Garantir de Crédito), evidencia ainda mais a cumplicidade promíscua da relação entre o senador e o banqueiro Daniel Vorcaro para ludibriar a ordem econômica. A má fé solta aos olhos. Uma imoralidade, caso para perder o mandato e ser processado.

**VERGONHOSO, DAVI** Embora as comissões de inquérito tenham se tornado um circo que só municia a milícia virtual, as *fake news* bolsonaristas, não deixa de ser vergonhosa a atitude do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (UB-AP), de impedir a CPI do Banco Master. Tenta proteger ele e os coligados. Só que a PF tem conseguido desmascarar os comparsas de Vorcaro. Ainda bem.

**BC NEGLIGENCIOU** Importante lembrar, até mesmo para exigir mais fiscalização. Se Vorcaro e o modesto Master fizeram tanto estrago na ordem econômica, corromperam e aliciaram figurões da República, botaram a mídia de joelho, é óbvio que em um ambiente viciado deste os grandes bancos podem fazer bem pior. Campos Neto, ex-presidente do BC, foi conivente. Tem de ser responsabilizado.

**DIFERENÇA EXPOSTA** A notícia de que em menos de um mês o Novo Desenrola tirou do sufoco mais de 1 milhão de pessoas, renegociando cerca de R\$ 12 bilhões em dívidas, reafirma a diferença entre o projeto de democracia social de Lula e a agenda ultraliberal do clã Bolsonaro, que preferiu zerar os impostos do *jet ski* e deixou o povo morrendo de fome, nas filas do osso e pele de galinha.



## Mais proteção às mulheres

**O PRESIDENTE** Lula assinou um pacote de medidas voltadas ao fortalecimento da proteção às mulheres e ao combate à violência no ambiente digital. As ações incluem projetos de lei, decretos e iniciativas para ampliar a segurança de mulheres, crianças e adolescentes na internet.

Entre os principais pontos anunciados estão o reforço no monitoramento de agressores, a ampliação da rede de atendimento especializado às vítimas e o fortalecimento das es-

truturas de enfrentamento à violência de gênero. O governo também quer ampliar ações educativas e de prevenção em ambientes digitais.

As medidas buscam combater crimes praticados nas plataformas digitais, como assédio, perseguição, divulgação de conteúdo íntimo e violência psicológica. O pacote também prevê maior integração entre órgãos públicos para acelerar denúncias e garantir proteção às vítimas.